



## **INVESTIGAÇÕES SOBRE A LITERATURA FRANCÓFONA MAGREBINA INFANTO-JUVENIL COMO ESPAÇO PARA TROCAS INTERCULTURAIS**

**Manuella Barreto Bitencourt<sup>1</sup>, Josilene Pinheiro-Mariz<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Neste relatório de pesquisa, apresentamos resultados sobre a literatura infanto-juvenil francófona do Magrebe no âmbito do ensino do FLE (Francês como Língua Estrangeira) para crianças e jovens. Na sua execução, realizamos um levantamento de obras literárias do Magrebe de língua francesa, endereçada ao público infanto-juvenil, buscando realizar uma análise qualitativa das literaturas selecionadas para exemplificar as nossas reflexões. Ao fim, pudemos responder à pergunta que norteia esta pesquisa: “a literatura infanto-juvenil magrebina pode ser um espaço para trocas interculturais?”, destacando-se que alcançamos os objetivos propostos: a) Identificar, em meio à grande diversidade cultural africana e considerando os vinte milhões de usuários da língua francesa no Magrebe, quais são os gêneros literários mais produzidos na região; b) Verificar se, a partir do fato de ser uma região historicamente conflituosa, existiria(m) temática(s) mais recorrente(s) no âmbito da literatura infanto-juvenil; c) Averiguar se haveria diferença de gêneros e de temas na literatura infanto-juvenil entre o Magrebe e o Machrek, enquanto regiões de língua francesa, situadas ao norte do Saara; e, d) Analisar como tais obras literárias poderiam estimular as trocas interculturais entre a referida região do continente africano e o Brasil, identificando as semelhanças e diferenças que permitiriam diálogos interculturais para o pequeno aprendiz brasileiro da língua francesa. Para a sua execução, baseamo-nos em Vanthier (2009), Poslaniec (2002), Reyes (2010), Matateyou (2011), Reyes (2010), Pinheiro-Mariz (2011), Chelebourg e Marcoin (2007) e outros. Ratificamos, portanto, que ao cabo desta investigação, pode-se afirmar que a literatura infanto-juvenil magrebina pode ser um importante documento que para aproximações da cultura do outro a partir da nossa própria cultura.

**Palavras-chave:** Magrebe. Literatura infanto-juvenil. Interculturalidade

<sup>1</sup>Graduanda em Letras – Português/Francês, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: manuellabbitencourt@gmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jsmariz@hotmail.com

## **INVESTIGATIONS ON MAGHREB'S FRANCOPHONE LITERATURE FOR YOUNGLINGS AS A MEAN OF INTERCULTURAL EXCHANGES**

### **ABSTRACT**

Throughout this report, results on Maghreb's youth literature applied to F.L.E. (Brazilian Portuguese acronym for French as a Foreign Language) are presented. All along its execution, we carried out an essay on Maghreb's native French speaking youth focused literature, with the goal of achieving a quantitative analysis of said literature concluding as a basis for our reflections. Finally, we were able to answer the quest that has driven this research "Can Maghreb's literature be used as a mean of intercultural exchange?", highlighting the completion of the proposed goals: a) Establish among the vast cultural diversity and the twenty plus million native French speaking population found in the African Maghreb which are historically the most produced genre in its literature; b) To find out if in the midst of the Maghreb been such a historically conflict saturated region, there would be on or more recurrent themes in its youth literature; c) To stablish if between the Maghreb and the Mashriq there would be differences in the genres and themes addressed in their respectives youth focused literature, both been French speaking regions and situated north of the Sahara d) Evaluate how such works could help to spakle the intercultural exchange between said region and Brazil, pinpointing the similarities and differences that would provide talking points and allow intercultural exchange for the young Brazilian newcomer at the French speaking scenario. Throughout the works we were based on Vanthier (2009), Poslaniec (2002), Reyes (2010), Matateyou (2011), Reyes (2010), Pinheiro-Mariz (2011), Chelebourg e Marcoin (2007) and more. Therefore at the completion of this research, we endorse the Magreb's youth focused literature as a meaningful tool for the absorption of others culture.

**Keywords:** Maghreb. Children's and juvenile literature. Interculturality